

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - ESCOLA DE GESTORES

A EVASÃO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Aluno: Marcelo Fabrício Chociai Komar

Orientadora: Cristina Cardoso

Prudentópolis, fevereiro de 2010.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar um dos grandes problemas relacionados com o cotidiano escolar, no que diz respeito ao problema da evasão escolar do Ensino Médio noturno. Nesse contexto, discutir a evasão escolar é tarefa desafiadora, onde faz-se necessário repensar e buscar ações para superar o quadro da evasão. Este problema, muito acentuado no ensino público noturno, tem preocupado as direções de escolas que não conseguem contemplar uma proposta didática emancipadora. Com o propósito de procurar compreender alguns determinantes da evasão e entender um pouco melhor os motivos que levam um aluno a se evadir da escola, ou seja, desistir temporária ou definitivamente da escola, vários pesquisadores tem dedicado o seu tempo com o ensino, articulando de forma harmoniosa como que um grande número de alunos desperte o interesse pela escola e reflexões que esse educador possa fazer da educação. Nessa perspectiva, sem a intenção de esgotar o assunto ou apresentar algo novo, pretendemos refletir sobre as ações que possam fazer da escola um espaço democrático. Um local onde possa pressupor um alto nível de envolvimento dos alunos, de participação de todos os segmentos da escola em diferentes momentos significativos do seu cotidiano, especialmente naqueles que estabelecem os projetos político-pedagógicos que vão orientar as ações coletivas da escola no problema da evasão escolar.

Palavras-chaves: Evasão Escolar; Adaptação Curricular; Democratização do acesso à escola.

1 INTRODUÇÃO

O Colégio Estadual Alberto de Carvalho – Ensino Fundamental e Médio, situado à Rua Prefeito Antonio Witchemichen, 1215, no município de Prudentópolis, tem como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná, sob administração da Secretaria do Estado da Educação e busca atender o disposto nas Constituições Estadual e Federal e Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei 9394/96.

Segundo Cortez, 2007, em artigo publicado com o tema “Evasão escolar do Noturno” É um dos sérios problemas enfrentados pelo ensino médio, principalmente no turno da noite, é a evasão escolar. Este problema, segundo CORTEZ, muito acentuado no ensino público, “tem preocupado as direções de escolas que não vêem contemplados os objetivos propostos. Algumas até com um alto índice de

reprovação e evasão escolar, atestando nas "entre linhas" sua ineficiência na educação".

Neste Colégio de acordo com o PPP, "os aspectos didático-pedagógicos do processo ensino aprendizagem são favorecidas aos educandos com a elaboração crítica dos conteúdos reais, por meio de técnicas e métodos de ensino que valorizem as relações democráticas, abordando o processo educativo como a produção histórica da existência humana. O respeito é a base para a socialização cultural. Fundado no respeito ao saber e à cultura do estudante, o educador cultiva as diferenças, criando oportunidades para expandir os conhecimentos, ampliar a convivência e a sensibilidade na formação do estudante. A cultura, o saber e o patrimônio cultural da comunidade são partes integrantes e indispensáveis do currículo de uma escola que contribui para a formação humana dos alunos. Cada pessoa é diferente. É na diferença que está a originalidade e o sentido de ser gente. Para educar, os meios, os procedimentos e as oportunidades de aprender contribuem para que os alunos decidam, possam tornar-se livres e responsáveis, autônomos e emancipados". PPP (2007, p. 10)

Ainda segundo o PPP, 2007, "todo aluno, como sujeito da história precisa distanciar-se de seu contexto, observando e relacionando-se com os outros para intervir autonomamente na sua mudança através da apropriação do saber produzido e acumulado pela humanidade, bem como o desenvolvimento da capacidade pessoal de agir compartilhadamente, de socializar-se, de pensar e agir, isto é, a práxis voltada para a sua necessidade. O ato pedagógico, centrado no conhecimento como instrução é interativo, interpessoal, participante e democrático". Neste sentido, a escola deve refletir e pensar em alternativas que evitem o problema da evasão e que possam permitir esta apropriação do conhecimento aos alunos.

Segundo Ana Cecília Togni, em seu artigo publicado na Revista Iberoamericana de Educação, durante muito tempo, o ensino noturno é quase sempre considerado nos meios educacionais como um problema, uma fonte de insatisfação que necessita ser sanada. Os alunos, portanto, buscam nas escolas muito mais do que instrução; buscam igualdade de oportunidades e formas de não-exclusão. Segundo a autora, as experiências vividas no ambiente de trabalho marcam profundamente a relação do aluno com a escola e criam uma expectativa imediatista a respeito do que a escola pode lhes oferecer.

Neste sentido, com o tema proposto, o objetivo deste trabalho é analisar os motivos que levam a evasão do ensino médio noturno e como a comunidade escolar poderá ser envolvida na construção e ampliação das condições necessárias para que todos os alunos tenham o acesso ao ensino público e ações pedagógicas que, com a participação de todos possam ser realizadas no período noturno e que possam contribuir com a diminuição da evasão escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CARACTERIZANDO O ENSINO NOTURNO

Conforme Togni (2007, apud CARVALHO, p.1) em seu artigo publicado na Revista Iberoamericana de Educação, nº 44, “o ensino noturno é quase sempre considerado nos meios educacionais como um problema, uma fonte de insatisfação que necessita ser sanada. Parece que (Carvalho, 1998) é realmente um problema sem saída, pois com muita frequência é oferecido àqueles que dispõem de menos recursos. Não se deve esquecer que o período noturno faz parte da história da escolarização e que apesar de ter se constituído a partir de disposições governamentais, estas disposições vieram atender a reivindicações populares. Ao que se sabe, as primeiras notícias acerca da existência de ensino noturno no Brasil, datam do tempo do Império. Nos registros de Moacyr (1936,1939) encontram-se dados de que entre 1869 e 1886, escolas noturnas para adultos funcionavam em diversas províncias do país. Esses cursos estavam relacionados, já naquela época, aos adultos analfabetos, que não tinham acesso à escola em idade própria e que não tinham tido possibilidade de freqüentar aulas no período diurno, por estarem trabalhando”.

Ainda segundo as mesmas autoras, “essas escolas foram às primeiras formas de organização do ensino noturno no país assumidas pelo poder público. Antes disso, as iniciativas de oferecer escolarização eram de ordem privada. Deve-se salientar, ainda, que o acesso aos cursos noturnos era muito restrito, pois estes eram oferecidos apenas nas capitais das províncias ou em alguns centros urbanos maiores”.

Segundo Arco-Verde, 2006, citada por Ana Cecilia Togni e Marie Jane Soares Carvalho, “desde a Monarquia até a constituição da República, há indícios de reconhecimento da importância do ensino noturno. No entanto, esse reconhecimento sempre foi e ainda é marcado por um tratamento diferenciado do que se dá ao ensino diurno.

Desde o início do funcionamento das classes noturnas, os envolvidos neste processo enfrentavam dificuldades diversas, entre as quais se pode salientar:

- As gratificações pagas aos professores variavam de acordo com o número de alunos atendidos.
- Nas primeiras escolas noturnas, a frequência só era permitida a alunos adultos do sexo masculino.
- A autorização para o funcionamento dessas escolas só era permitida se não interferisse nas atividades das escolas regulares diurnas.
- O programa, a legislação, os critérios e as disciplinas oferecidas eram as mesmas dos cursos diurnos”. Tais fatos históricos demonstram as condições de desigualdade entre o ensino noturno e diurno.

A Constituição diz, no artigo 208 do capítulo III: O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de: Inciso VI - oferta de ensino noturno regular adequada às condições do educando.

No entanto, Kuenzer (1988) e Rodrigues (1995), citados por TOGNI (2007, p.1), “dizem que a generalização dos cursos noturnos representou ao mesmo tempo a democratização do acesso à escola, e o fortalecimento de mais uma divisão da própria escola. A democratização é atestada não apenas pelo aumento do número de matrículas ou pela expansão da rede pública, mas também pela possibilidade de, ao menos a partir da década de 90, ter havido uma alteração qualitativa no perfil sócio-econômico da clientela dos cursos de ensino médio. Os filhos de trabalhadores, muitos deles já trabalhadores também, fizeram-se cada vez mais presentes nas escolas de ensino médio, principalmente em anos mais recentes. E o ensino noturno, apesar das dificuldades e problemas, contribuiu decisivamente para isso”.

Ainda segundo a LDB Lei 9394/96, formalizada nos artigos 35 e 36 da referida Lei:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos.

II A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

III O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

IV A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art. 36. O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste capítulo e as seguintes diretrizes:

I Destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das leituras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.

II Adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes.

III Será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.

1.º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna.

II Conhecimento das formas contemporâneas da linguagem.

III Domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

2.º O ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

3.º Os cursos do ensino médio terão equivalência legal e habilitarão ao prosseguimento dos estudos.

4.º A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional. Neste sentido, as Leis citadas poderiam servir de estímulo aos jovens na preparação de um futuro profissional, podendo despertar neles o intuito do trabalho profissional.

Para Togni (apud MELLO, 1999, p.01), “a Lei abre explicitamente as portas para um currículo voltado para competências e não para conteúdos. Esse currículo tem como referência não mais a disciplina escolar clássica, mas sim as capacidades que cada uma das disciplinas pode criar nos alunos. Os conteúdos disciplinares se concebem, assim, como meios e não como fins em si mesmos. Como não existe distinção entre o ensino médio diurno e o ensino médio noturno, e ambos os segmentos são regidos por essas mesmas diretrizes, deve-se levar em consideração que: Outra dimensão que as diretrizes do ensino médio consideram diz respeito ao que está ocorrendo no mundo do trabalho e no mundo da prática social, já que, diz a lei, a educação escolar deverá ser vinculada a ambos. As mudanças em curso na organização do trabalho deixam muitos educadores atônitos¹ em relação ao perfil de habilidades e competências”.

Segundo PUCCI (1995, p.31): “talvez a característica mais marcante de um aluno do ensino noturno de 1.º e 2.º graus seja a condição de trabalhador desqualificado e superexplorado ao peso de um salário vil e de uma insuportável dupla jornada de trabalho: a da fábrica, loja ou escritório, e a da escola noturna”.

Arroyo (1986), afirma que: “são trabalhadores que estudam”, esse não é o ponto de partida para se entender porque se dá o fracasso na escola pública, principalmente noturna, mas, sim, é o ponto de partida para que se encontre uma possível, adequada e necessária solução para este tipo de aluno. Este é um grande problema da sociedade, que requer mão de obra barata para o mercado capitalista.

Rodrigues (1995) afirma que esse trabalhador-estudante freqüentador dos cursos noturnos, experimenta diariamente uma divisão social. Durante o dia ele executa, efetua, realiza. E à noite, na escola, ele deve pensar, refletir, calcular e planejar. Passa, portanto, da condição de trabalhador manual na maioria das vezes para a condição de trabalhador intelectual o que faz com que ele estabeleça com a escola um tipo de relação diferente daquela estabelecida pelos alunos que

¹ “Atônitos” por não saber ao certo para que preparar o aluno.

É necessário lembrar, então, que o ensino noturno, com seus alunos e professores, está inserido num contexto no qual os comprometimentos pelos possíveis fracassos fogem da responsabilidade única e exclusiva do professor. É preciso que as necessidades e as expectativas dos estudantes dos cursos noturnos sejam atendidas.

Neste sentido, a escola precisa oportunizar projeto político-pedagógico de acordo com a realidade do período noturno, adaptando-o as necessidades do educando, sem relativizar. De acordo com o trabalho e visando diminuir o problema da evasão escolar através de palestras motivacionais, espirituais e trabalho coletivo envolvendo os órgãos colegiados, promover um currículo flexível ao interesse dos alunos e que prevaleça a construção de um sentimento de motivação nos mesmos, de modo que os conhecimentos adquiridos, científicos ou tecnológicos, sejam adequados as necessidades do mercado de trabalho e natureza social dos educandos.

2.1.1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO – ESCOLA ABERTA

O Colégio Estadual Alberto de Carvalho, objetivou, em 2008 o Projeto Superação² Escola aberta, partindo do princípio de que uma escola deve comportar ao aluno um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertem nele a curiosidade e instiguem a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação de seu pensamento e desenvolvimento social.

Todavia, temos o Projeto Pedagógico da Escola que define a função da escola, destaca a importância de cada escola ter a sua própria identidade e esclarece que o objetivo comum de todas escolas deve ser o de assegurar uma educação de qualidade para todos³. Afirma a necessidade de se resgatar a função do ensino no trabalho escolar, centrando a atenção na aprendizagem e apresentam um roteiro de elaboração de um projeto pedagógico, discriminando, de forma detalhada, os aspectos que ele deveria contemplar. A perspectiva do trabalho coletivo é colocada de forma clara nos seguintes termos, segundo PPP (2007,p.10):

² Projeto Superação: projeto em parceria com a SEED-PR e Nre de Irati, que objetiva contribuir para o problema da evasão escolar.

³ Esta entendida, como direito público e subjetivo, de acordo com a LDB 9394/96.

O Projeto Pedagógico da escola é fruto de um trabalho coletivo de seus profissionais a partir de sua realidade, identificando o que é necessário, para que exerça sua função e, maior autonomia e eficiência – através de um planejamento participativo, estaremos renovando a prática e garantindo a autonomia da escola.

Segundo Franco (2001, p.01) em seu artigo, “as experiências realizadas na rede pública, baseadas na busca da interdisciplinaridade, são poucas e limitadas, necessitando, ainda, de avaliações mais rigorosas sobre seus resultados”. Segundo a autora, alguns estudos de caso têm revelado as grandes dificuldades práticas de execução dessas propostas, as quais demandam formação prévia e contínua dos professores, supervisão próxima e cuidadosa, instalações e equipamentos adequados, reformulação de materiais e livros didáticos, reorganização de horários e rotinas e, principalmente, tempo para a elaboração de planejamento conjunto por parte dos docentes envolvidos. No entanto, cabe mencionar dois aspectos fundamentais. Um deles refere-se à formação prévia dos professores do ensino médio, obtida mediante a realização de cursos oferecidos pelas universidades. Tais cursos apresentam-se segmentados em torno das diferentes áreas do conhecimento. Observam-se, pois, recortes aceitos e vistos como necessários para o aprofundamento dos estudos em determinados ramos de especialização. Em decorrência disso, pode-se deduzir que as universidades não estão estruturadas de modo a formar professores de Física, de Matemática, de Biologia, de Línguas, de Sociologia etc., capazes de dominar o conteúdo específico de suas disciplinas e adquirir condições ou conhecimentos indispensáveis para o enfrentamento este desafio, que diz respeito à evasão escolar.

Com base em um levantamento do problema da evasão do Colégio, realizado em 2006 e 2007, chegamos a seguinte consideração:

PROJETO SUPERAÇÃO
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE EVASÃO DO COLÉGIO ESTADUAL ALBERTO DE
CARVALHO

ANO: 2006

Rendimento/Movimento Escolar - Ano 2006

Fonte: SERE/ABC
Data: 04/05/2007

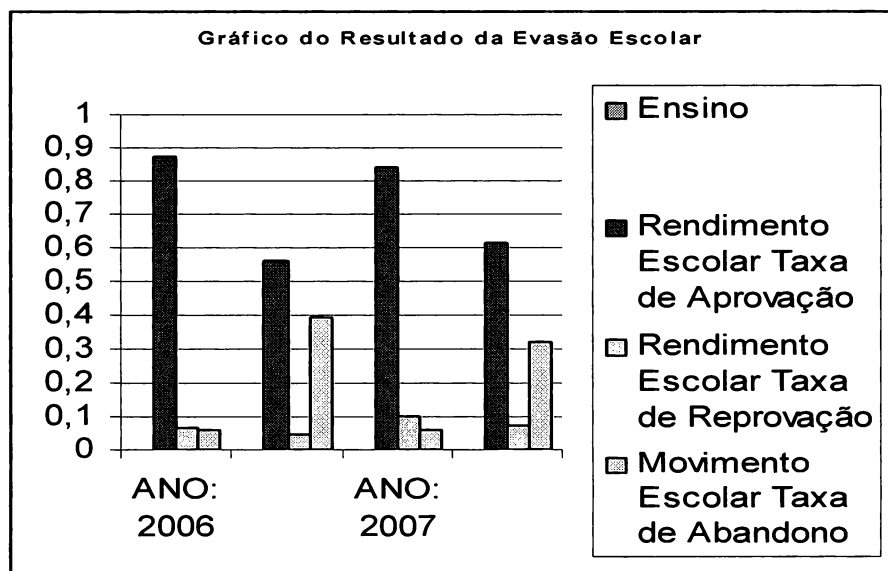
Ensino	Rendimento Escolar		Movimento Escolar
	Taxa de Aprovação	Taxa de Reprovação	Taxa de Abandono
Fundamental	87,40%	6,80%	5,80%
Médio	56,00%	4,60%	39,40%

ANO: 2007

Rendimento/Movimento Escolar - Ano 2007

Fonte: SERE/ABC
Data: 31/01/2008

Ensino	Rendimento Escolar		Movimento Escolar
	Taxa de Aprovação	Taxa de Reprovação	Taxa de Abandono
Fundamental	83,70%	10,20%	6,10%
Médio	61,20%	7,10%	31,70%



Pode-se perceber que, com o trabalho pedagógico de 2006 para 2007, objetivamos uma melhoria de 7,7 % do índice de evasão do E.M.

A proposta de trabalho, seria a de colocar em foco a questão da evasão, como uma ação conjunta entre todo coletivo e que possa, fornecer ao aluno, nos finais de semana, a opção de uma escola aberta e focada aos jovens estudantes do período noturno, de maneira que possa fornecer a motivação necessária ao ambiente escolar.

A execução do projeto seguiu o seguinte cronograma:

CRONOGRAMA DA PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS

GRUPO	PARTICIPANTES	<u>DATA</u>	<u>HORÁRIO</u>	TEMA	OBS:
01	Sérgio Klosowski	19/04/2008	14:30 h	Projeto de Auto Estima e Qualidade de Vida	Vide Anexo
02	Anatólia, Izilda, Esmael, Dulce, Nellen, Marinéia	10/05/2008	8:00 às 10:00h	Palestra sobre dengue, febre amarela, vacinas, bingo	Vide Anexo
03	Natália Borsuk, Maria Luiza V. dos Santos	10/05/2008 09/08/2008 13/09/2008	8:00 as 10:00 h	Jardinagem e plantio de sementes	Vide Anexo
04	Débora, Andréia, Júnior, Danielle, Mari, Fábio e Germano	14/06/2008	14:00 h	Oficina com material reciclável	Vide Anexo
05	Todos os professores, Grêmio Estudantil, APMF	05/07/2008	14:00 h	Festa Julina	Vide Anexo
06	Célia, Eliane, Felomena, Jecylena, Lúcia, Regina Lúcia, Jane Cristina	16/08/2008	14:00 h	Saúde e Qualidade de Vida	Vide Anexo
07	Nadir, Cláudia, Bernadete, Maria S., Gislaine, Noemia	27/09/2008	14:00 h	Vida saudável	Vide Anexo
08	Madalena, Aderci, Maria	25/10/2008	14:00 h	Saudades da	Vide Anexo

	Regina, Maria Lúcia, Nádia, José Luiz e Regiane	8			escola	
09	Gislaine Dias, Nívea, Maurício	08/11/200 8	14:00 h		Palestra e dinâmica	Vide Anexo

O presente projeto contou com recursos próprios, oriundos de doações da sociedade e alguma parte da APMF – Colégio Estadual Alberto de Carvalho para a comunidade e especialmente aos pais dos alunos que farão parte desta integração.

O resultado do projeto foi muito bom, onde todos puderam refletir e discutir, bem como construir relações sociais emancipatórias em que haja possibilidade da criação e da recriação do fazer pedagógico de professores e alunos. Alguns alunos retornaram, mas ainda a luta continua, pois trata-se de um projeto a longo prazo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao colocar o foco no problema da evasão, o coletivo da escola pública deve entender que não se trata de um problema fácil de ser solucionado, e que necessita rever como um todo: currículo, infra-estrutura, corpo docente, alunos e as necessidades de cada um desses segmentos, pois não são ações isoladas ou grupos de pessoas (sejam professores, pais ou autoridades) com boa vontade que conseguirão realizar todas as modificações que esta escola necessita. Mas também é importante destacar que devem existir políticas que garantam a qualidade social da educação, direito de todos e dever do Estado.

Para possibilitar uma reflexão mais consistente sobre o ensino noturno, é preciso que se conheça quem e quantos são os alunos que o freqüentam, bem como a escola que lhes é oferecida, fornecendo ao aluno condições de superação dentro de uma educação pública de qualidade, que priorize um ideal e um objetivo sócio-construtivista em sua vida.

A necessidade de se resgatar os valores do conhecimento científico é função do ensino no trabalho escolar, centrando a atenção na aprendizagem e construindo uma perspectiva do trabalho coletivo e que garante uma maior autonomia e eficiência – através de um planejamento participativo, onde professores preparam

seu aluno para um exercício de cidadania voltado para o conhecimento histórico adquirido, e com isso a formação de um cidadão emancipado. Este é um desafio e uma legado ao profissional da educação.

REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ARCO-VERDE, Y. F. S. de (2006): "**O desafio da especificidade e da qualidade do ensino noturno**" in **Jornal Educação**, n.º 47, ano IV, Curitiba: Secretaria Estadual da Educação.

Artigo: "**A escola noturna de ensino médio no Brasil**". Revista Iberoamericana de Educación - Número 44 -Maio-Agosto 2007 - ISSN: 1681-5653. Disponível em <<http://www.rieoei.org/rie44a04.htm>> Último acesso em 11 de outubro de 2009.

Blog do professor Cortez. **A evasão escolar do noturno**. 2007. Disponível em <http://profecortez.blogspot.com/2007/04/evaso-escolar-do-noturno.html>. Último acesso em 11 de outubro de 2009.

CARVALHO, C. P. (1998): "**Alternativas para o trabalho pedagógico voltado ao ensino noturno**". Série idéias, pp.75-89, São Paulo: FDE.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Os jovens do ensino médio e suas representações sociais** . Cadernos de Pesquisa, nº 112, mp. a1r6ço7/-128030,1. Fundação Carlos Chagas. São Paulo. 2001

KUENZER, A. Z. (1988): "**A escola de 2.º grau na perspectiva do aluno trabalhador**", in Cadernos Cedes, pp. 48-55.

LDB - **Lei de diretrizes e bases para educação brasileira**, Ministério da Educação (MEC), Brasília: 1996.

MELLO, G. M. (1999): "**Diretrizes curriculares para o ensino médio: por uma escola vinculada à vida**" in **Revista Ibero-americana de Educação**, n.º 20, pp.162-172, maio/agosto 1999, OEI.

MOACYR, P. A. (1936): **Instrução e o império: subsídios para a história da educação no Brasil**. São Paulo: Nacional

PUCCI, B. OLIVEIRA, N. R; SGUSSARDI. V. (1994): **O ensino noturno e os trabalhadores**. São Paulo: Edufscar.

RODRIGUES, E. M. (1995): "**Ensino noturno de 2.º grau: o fracasso da escola ou a escola do fracasso**" in Educação e Realidade, v. 20, n.º 1, jan/jun.

ANEXO

ANEXO 1:

TEMA: Projeto Auto-Estima e Qualidade de Vida

Professor: Sergio Klosowski

Objetivo Geral:

- Procurar elevar a auto-estima dos alunos, familiares e comunidade em geral, levando os alunos a ter um objetivo mais definido.
- Disponibilizar para alunos, seus familiares e comunidade em geral, tratamentos alternativos, melhorando a qualidade de vida e a saúde.

Objetivos Específicos:

- Apresentação de um conjunto de cordas.
- Palestra sobre tratamentos naturais.

Publico Alvo

- Alunos, jovens, pais e comunidade em geral.

Colaboradores Convidados:

Conjunto de cordas
Palestrante

Cronograma:

Conjunto de cordas; 19/ 04/ 2008 – horário: 14h30min.
Palestra sobre tratamentos naturais será agendada para o mês de outubro.

ANEXO 2:

TEMA: Prevenção a Dengue e a Febre Amarela

Professores: Nellen Luciane Mehl
Marinéia Aparecida dos Santos
Dulcimara Batista
Izilda Terezinha Sandeski
Anatólia Horbusch
Mary Terezinha Costa
Esmael Maurício dos Santos

Resumo do Projeto:

Abordagem sobre o tema Dengue, esclarecendo sobre os cuidados que as pessoas devem ter em suas casas em relação aos objetos que acumulam água parada proliferando o mosquito transmissor da doença. Também conscientizar a gravidade do problema nos momentos atuais, em muitos casos levando a morte.

Fazer um enfoque do mesmo mosquito em relação à febre amarela, ressaltando a importância da vacina.

Objetivo Geral:

- Conscientizar a população quanto a importância da prevenção à dengue e a febre amarela.
- Objetivo específico:
- Informar como é o mosquito, como ele se reproduz, como se prevenir e quais são os principais sintomas da dengue.
- Homenagear as mães presentes com apresentações de cantos e mensagens
- Promover a confraternização dos pais através de um bingo.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Palestra de prevenção sobre dengue e febre amarela.
- Homenagem para o Dia das Mães.
- Bingo de confraternização com os pais e a comunidade presente.

Público alvo:

Pais e comunidade escolar.

Profissional palestrante:

Bióloga e especialista em saúde coletiva: Luciana Garcia

Cronograma: Dia: 10 de maio de 2008

Horário: das 8h às 10 horas.

ANEXO 3:

TEMA: Meio Ambiente e Vida

Professores: Natália Borsuk
Maria Luiza V. dos Santos.

Neste projeto será abordada a situação ambiental e a vida neste planeta, e através de alguns trabalhos práticos realizados pelos alunos e professores, tentar-se-a mostrar que é possível melhorar a situação ambiental e da vida sobre a terra.

Objetivo Geral

Mostrar ao educando e a comunidade em geral, através das atividades realizadas em sala e com apresentações, que a nossa vida depende da preservação ambiental.

Objetivos Específicos:

- Conscientizar a preservação do meio ambiente e a vida.
- Identificar as falhas causadas pelo homem ao meio ambiente e tentar corrigi-las.
- Reconhecer que é possível viver respeitando todos os tipos de vida.

Atividades a serem realizadas.

- Jardinagem
- Plantar sementes de árvores frutíferas
- Apresentações.

Público Alvo:

Alunos, pais e comunidade escolar.

Cronograma:

10/05/08 jardinagem trabalho prático.
09/08/08 jardinagem
13/09/08 plantar sementes frutíferas

ANEXO 4:**TEMA: OFICINAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS****1. PROFESSORES:**

- Andréia Simone Perich
- Danielle de Fatima Americo
- Debora Cristina Moreira
- Fabio Christo
- Germano Brucale
- Mari Terezinha Costa
- Wilson Bini Junior

O presente projeto visa a participação de alunos, pais e comunidade em geral, na produção de artesanatos para os quais serão utilizados materiais recicláveis, para que desenvolva-se a consciência de que reciclar é cuidar do nosso meio ambiente.

2. OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver a consciência de conservação dos recursos naturais.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Unir a escola e a família com o intuito de preservar a natureza e ao mesmo tempo.
- Transformar os materiais recicláveis em arte.
- Criar possibilidade de melhor direcionar os produtos recicláveis.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Após a elaboração das oficinas por parte dos professores, os alunos, pais e comunidade em geral inscrever-se-ão nas oficinas desejadas e participarão na elaboração dos artesanatos.

5. PÚBLICO ALVO:

- Alunos do colégio, pais e comunidade em geral.

6. CRONOGRAMA:

- Dia 14 de junho – 14:00 h.

- Destacar aos pais a fundamental importância dos estudos para que o filho tenha uma vida mais saudável.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Palestras educativas na área da alimentação;
- Experiências de receitas com sobras de alimentos;
- Dicas para uma alimentação barata e nutritiva;
- Torneio de vôlei e futsal, despertando para atividade física, como coadjuvante na busca por uma vida mais saudável.

PÚBLICO ALVO

Alunos, pais e comunidade escolar.

PROFISSIONAIS CONVIDADOS

Profissionais da área da saúde e atividades físicas.

CRONOGRAMA

23 de setembro (sábado) 2008, das 14h00min às 15h00min horas.

ANEXO 8:

TEMA: Saudades da Escola

Professores: Aderci T. Neves.

José L. de Andrade

Madalena Krik Guil

Maria Lucia L. Dierka

Maria Regina Rossentim

Mary Terezinha Costa

Nádia Muzeka

Regiane M. A. da Luz

O Projeto Saudades da Escola visa mobilizar os ex. alunos, professores, funcionários e diretores da escola.

A interação entre todos, é necessária para o fortalecimento do trabalho coletivo escolar, da solidariedade, da alegria e valorização humana. É fundamental acentuar que a escola deve ser o espaço onde se produz sensibilidade, respeito, solidariedade, conhecimento e cultura. Sim, espaço onde se produz humanidade.

Sabemos também que isoladamente não haverá possibilidade de vitória. A escola deve ser o espaço de Educação de qualidade, formando o educando para a vida em comunidade através de exemplos e de vivência. Assim poderemos incluir

as palavras de Bernard Shaw, desejo... “Ver o aluno perseguindo o conhecimento, não o conhecimento perseguindo o aluno”.

Objetivo Geral:

- Valorizar alunos e profissionais que um dia passaram pela escola e construíram a sua história, possibilitando a promoção da auto-estima na vivência em comunidade como cidadãos.

Objetivos Específicos:

- Promover a valorização da vida em comunidade e o respeito ao próximo.
- Resgatar a história do Colégio, e aqueles que por ela um dia passaram , envolvendo os alunos.
- Prestar homenagem aos profissionais pela dedicação com a escola e valor que cada um representa. Dando exemplo, e motivando os alunos nos seus estudos.
- Homenagear com um minuto de silêncio aqueles que passaram pela escola, e hoje não mais se encontra conosco.
- Preparar uma confraternização a todos.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Pesquisar nos documentos da escola dados que seja informativo E ajudem na preparação do evento.
- Elaborar e entregar convites aos homenageados;
- Preparar os murais, a acolhida e o espaço físico para a realização. Do evento.
- Envolver os alunos do 2º grau para que o evento aconteça da Melhor forma possível.
- Convidar os ex. alunos para homenagear seus professores e Funcionários.

Público alvo:

Ex. alunos, professores, funcionários e diretores.

Profissionais envolvidos:

Professores do Colégio Alberto de Carvalho, responsáveis pelo Projeto.

Cronograma:

O projeto será desenvolvido no dia 25 de outubro 2008 (Sábado á tarde).

ANEXO 9:

TEMA: Palestra e Dinâmica

Elaborado pelos professores: Gislainne E. Dias Menon, Mauricio Barabach, Nivia Maria Daciuk Schoenherr

Visando um melhor relacionamento entre pais e filhos, fato cada vez mais raro nos dias de hoje, pelo fato dos pais, na sua maioria trabalham fora de casa, e com isso dedicarem muito pouco tempo para conversar e conhecer melhor seus próprios filhos, buscamos, através desse trabalho um resgate de valores essenciais numa família, como o amor, a amizade, a educação, o diálogo, o respeito, e a orientação, pois só através de uma vivência diária desses valores é que será possível construir uma família mais unida, com maior cumplicidade entre seus membros. Para que possamos viver num mundo mais justo, honesto e com menos violência, temos que dar total prioridade a formação de uma base familiar sólida, capaz de enfrentar todas as adversidades pelas quais passamos no dia a dia sem sofrer desestruturação.

OBJETIVO GERAL

- Resgatar os valores familiares para assim melhorar a convivência na vida escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar os pais dentro dos princípios morais e religiosos:
- Orientar os pais sobre a formação de seus filhos.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Palestras sobre os temas envolvidos nesse trabalho.
- Dinâmicas de grupo, conforme pré-determinadas pelo palestrante.

PÚBLICO ALVO

Pais e alunos do Colégio Estadual Alberto de Carvalho.

PROFISSIONAIS CONVIDADOS

Casimiro Reinaldo Barbosa.
Madalena Guil.

CONOGRAMA

Trabalho a ser realizado no dia 08 de novembro de 2008, no período da tarde às 14 horas.